

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS**
2 **Nº05/2007.** Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e sete, das 8h30m às 10h30m, na
3 sala de reuniões da Secretaria Municipal da Assistência Social da Criança e do Adolescente - SEMASCRI
4 reuniram-se para reunião extraordinária do CMAS, convocada por seu presidente Sr Júlio César Pereira, os
5 conselheiros (as) abaixo relacionados (as): **Representantes Não-Governamentais: Categoria**
6 **Organizações de Usuários:** Sra Maria Lenira Fiamoncini titular; **Categoria Entidades e Organizações**
7 **de Assistência Social:** Sr Umberto de Oliveira Campos titular, Sr Joel J. de Campos titular, Sr Leoncir
8 Correia 1º suplente; **Categoria Trabalhadores do Setor:** Sr Bruno H. Gotwald titular; **Categoria de**
9 **Defesa de Direitos dos Cidadãos:** Sr Ilmor Juenge 1º suplente; **Representantes Governamentais:**
10 **Secretaria Municipal da Assistência Social da Criança e do Adolescente SEMASCRI/ Diretoria de**
11 **Assistência Social:** Sr Júlio César Pereira titular, SEMASCRI/ **Diretoria da Criança e do Adolescente:**
12 Sra Maria Aparecida Moraes 1ª suplente; **Secretaria Municipal de Saúde:** Sra Ana Célia T. C. Schneider
13 titular; **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC:** ausência injustificada do
14 conselheiro Sr Edison Marques titular; **Secretaria Municipal de Educação:** Sra Maria Bernadete L. Moreira
15 titular; **Universidade Regional de Blumenau – FURB:** Sra Marta Schaefer titular; **Gerência de Gestão**
16 **Social:** Sras Perla Torrens, Zilma Rita Agostinho Vilaboim, Selma Teixeira da Costa, Lílian P. T. da Costa,
17 Maria Eunice Malacarne Bernat e demais presentes. O Presidente do Conselho iniciou a reunião
18 cumprimentando os presentes e prosseguiu com a leitura da pauta: 1. Aprovação da Convocação
19 nº05/2007; 2. Escolha dos candidatos a Conselheiro Tutelar pelo CMAS. **1. Aprovação da Convocação**
20 **nº05/2007.** Solicitado pela assessoria inclusão de pauta do item Momento da Assessoria. Posto em
21 votação e **APROVADA** a ordem do dia com a alteração solicitada por unanimidade. **2- Escolha dos**
22 **candidatos a Conselheiro Tutelar Centro pelo CMAS.** Foi apresentada pela Mesa Diretora a relação dos
23 candidatos à eleição para Conselheiro Tutelar do Centro e os folders enviados ao CMAS. Após leitura dos
24 mesmos a plenária optou pelo voto secreto e indicou cinco candidatos que o representante do CMAS,
25 conselheiro Sr Joel J. de Campos votará no dia 01/04/07. **3. Momento da Assessoria.** A Sra Maria Eunice
26 lembrou a situação dos recursos federais referente à Pactuação dos Serviços de Ação Continuada do FNAS
27 para o Plano/2007 em que está ocorrendo constantes alterações, inclusive recursos com valoração diferente
28 a pactuada anteriormente (2006), considerando que já foi disponibilizada pelo MDS a partilha dos recursos
29 com o repassado de duas parcelas ao município, e em função das entidades necessitarem destes recursos o
30 Gestor está apresentando proposta de pactuação de 04 parcelas a serem pagas até maior/2007 referente
31 aos recursos já disponibilizados. A partir da quinta parcela poderá haver Termo Aditivo de repactuação ou
32 elaboração de novo convênio no caso de novos valores apresentados pelo MDS. Em seguida passou a
33 apresentação da proposta referente aos serviços socioassistenciais pactuados com recursos Federais
34 desenvolvidos no município de Blumenau- SC, para as quatro parcelas que equivalem ao período de **janeiro**
35 **à abril de 2007**, como segue: **Proteção Social Básica.** Na PSB existem três pisos – Piso Básico Fixo que é
36 repassado ao CRAS (Meta - 5.000 (cinco mil) famílias referenciadas com no mínimo 1.000
37 atendimentos/ano, no valor de R\$9, 000,00 (nove mil reais). Piso Básico de Transição (com 3.075 (três mil
38 e setenta e cinco) metas para atendimento de grupos de convivência para idosos e 4.516 (quatro mil
39 quinhentas e dezesseis) metas para ações socioeducativas com a família – Jornada Integral e parcial – (0 a
40 6 anos), totalizando R\$89,316,07 (oitenta e nove mil trezentos e dezesseis reais e sete centavos mês) e Piso
41 Básico Variável para ações Sócioeducativas do programa Agente Jovem com 50 metas no valor de R\$916,66
42 (novecentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos) e para Bolsa Agente Jovem 50 metas no valor de
43 R\$3.250,00 (três mil e duzentos e cinquenta reais) mês. A **Proteção Social Especial de Média e Alta**
44 **Complexidade dispõe dos seguintes pisos:** Piso Fixo de Média Complexidade com o Programa Sentinela
45 (atendimento de crianças e adolescentes que sofrem abuso e violência), com 80 metas. Este piso a partir da
46 sexta parcela efetuada em 30/06/06 passou a vigorar com percapita de R\$90,00 (noventa reais), conforme

47 inciso II, Art. 4º da Portaria nº225 de 23 de junho de 2006. Passando de R\$6.400,00 (seis mil e
48 quatrocentos reais) para R\$7.200,00 (sete mil e duzentos reais); Piso de Transição de Média Complexidade,
49 com 301 metas, para atendimento de Pessoa com Deficiência na modalidade Habilitação e Reabilitação com
50 valor mensal de R\$11.936,54 (onze mil novecentos e trinta e seis reais e cinquenta e quatro centavos). A
51 Sra Maria Eunice explicou que no atendimento a Pessoa com Deficiência o MDS apresenta a modalidade na
52 Média e Alta Complexidade sendo repassado recursos diferenciados para as ações, porém conforme a
53 PNAS/2004 a ação de atendimento a Pessoa com Deficiência - serviço de complementaridade está na Média
54 Complexidade. A conselheira Sra Maria Lenira refletiu que em alguns casos o serviço pode ser considerado
55 de Alta Complexidade, exemplificando as situações de portadores de deficiência que não podem continuar
56 com suas famílias em função do agravante que possui. A conselheira Sra Ana Célia refletiu a possibilidade da
57 PNAS/2004 ter se orientado no Sistema Único de Saúde para esta orientação. A assessoria explicou que
58 conforme a PNAS/2004 o serviço de Alta Complexidade caracteriza Atendimento Integral Institucional e
59 rompimento de vínculos familiares, sendo diferenciado do SUS porque neste não há abrigamento contínuo
60 dos usuários que são atendidos na Alta Complexidade. A Sra Maria Eunice mencionou que a Gerência de
61 Gestão Social encaminhou e-mail ao MDS solicitando esclarecimentos referente e esta questão, mas que até
62 o momento não houve resposta. A conselheira Sra Maria Lenira propôs que diante da situação apresentada
63 seja encaminhado um ofício ao MDS solicitando esclarecimentos desta questão para que o município tenha
64 clareza para trabalhar com esta modalidade. **APROVADA** proposta por unanimidade. **Encaminhamento:**
65 redigir ofício e proceder envio do mesmo. Dando continuidade a proposta no que se refere a Proteção Social
66 Especial: Piso de Média Complexidade, para ações sócioeducativas (Jornada Urbana) com 350 (trezentos e
67 cinquenta) metas no valor de R\$3.500,00 (três mil e quinhentos reais) mês e Bolsa Urbana - PETI, com 350
68 (trezentos e cinquenta) metas com valor de R\$14.000,00 (quatorze mil reais) mês. A Sra Maria Eunice
69 explicou que relativo às metas do PETI, embora o Conselho tenha aprovado a redução gradativa de 350 para
70 170 metas, esta alteração ainda não foi realizada pelos motivos que segue: após aprovação da redução pelo
71 CMAS este enviou documento informando ao Gestor a aprovação da redução. O Gestor encaminhou a
72 proposta para a Comissão Intergestora Bipartite - CIB para que esta efetuasse a mudança. Em contato com
73 a assessoria da CIB na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda, foi sugerido que
74 a alteração seja com quantidade fixa e não de forma gradativa visto a impossibilidade de manter controle
75 sobre as metas reduzidas. O Gestor procedeu o encaminhamento para a redução de 350 para 200 metas,
76 enfocando a redução gradativa chegando a 170 metas no segundo semestre de 2007. Outro fato importante
77 é que com a reforma administrativa do governo estadual a CIB ainda não tem definida a sua coordenação e
78 não foi agendada reunião até o momento. Diante dos fatos o valor e quantidade de metas na planilha de
79 financiamento permanecerão de 350 metas; Piso de Alta Complexidade, atendendo 118 (cento e dezoito)
80 metas na modalidade Abrigo para crianças e adolescentes teve alteração no valor do recurso efetuado na
81 11ª parcela de R\$4.130,00 (quatro mil cento e trinta reais) para R\$5.900,00 (cinco mil e novecentos reais),
82 equivalente a referência de R\$50,00 (cinquenta reais) percapita, definida na Portaria nº381 de 12 de
83 dezembro de 2006 em seu artigo 6º. A Sra Maria Eunice ressaltou que este aumento se deu no pagamento
84 da 11ª parcela em 12/12/06 e que até aquele momento nenhum comunicado foi enviado ao Gestor, sendo
85 definida esta alteração somente no mês de dezembro quando as atividades administrativas já haviam sido
86 encerradas. Por estes motivos não foi apresentado em plenária do CMAS em 2006, a mudança de valores.
87 Explicou ainda, que os valores para o Plano de Ação de 2007 não estão fechando corretamente, na análise
88 que a Gestão realizou entre SIG SUAS e SUAS WEB foram detectadas diferenças nos valores repassados ao
89 município de Blumenau no ano de 2006. **APROVADA** proposta por unanimidade. **Encaminhamento:** emitir
90 resolução. Em seguida a assessoria expôs ao Conselho como está ocorrendo o processo de assessoria as
91 entidades inscritas no Conselho referente a atualização de projetos sociais/2007 junto ao CMAS: Entidades
92 que já foram assessoradas: Legião da Boa Vontade - LBV, Conselho Comunitário Fortaleza, Comunidade

93 Kolping Garcia, ABLUDEF, Casa da Esperança, APAE, ACEVALI, Fundação Hospitalar Santa Catarina, Centro
94 Terapêutico Vida - CTV, CERENE, Amiguinho Feliz, ABAPA, ABAM, Casa de Apoio, Casa da Amizade, ABADA,
95 Renal Vida, Lar Bethel, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Centro de Valorização da Vida - CVV;
96 Entidades com assessoria marcada: Bom Samaritano, Associação Pedagógica Eurípides Barsanulfo, Santa
97 Elizabete, ONG São Roque, Cruz Azul, Fundação Hospitalar de Blumenau – Hospital Santo Antônio, Missão
98 Evangélica União Cristã - MEUC; Entidades que entregaram o projeto sem assessoria: IDIC, Arnold Hadlich e
99 AFISVALE; Entidades que não se manifestaram: ACEVAP, Lar Betânia, CEFAC, Conselho Comunitário Garcia,
100 Diretriz, Associação de Bombeiros Comunitários de Blumenau; Entidades que se manifestaram por telefone:
101 Centro de Integração Empresa Escola - CIEE. Após estas informações a assessoria propôs que a plenária do
102 dia 04/04/07 fosse adiada para 11/04/07, pois os conselheiros foram convidados a participar da II
103 Conferencia de Políticas para as Mulheres nos dias 02 e 03/04/07 e a assessoria foi convocada a participar
104 da organização, não havendo, portanto, tempo hábil para preparação da plenária. **APROVADA** proposta por
105 unanimidade. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e nós Perla Torrens e Zilma R.
106 Agostinho Vilaboim lavramos a presente Ata que depois de aprovada, será assinada pelos conselheiros
107 presentes.

108 **Cientes:** _____
109 **Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider** _____
110 Artina de Souza Sestren _____
111 **Bruno H. Gottwald** _____
112 Delcy N. Batista _____
113 Denise Goldacker Graef _____
114 Edison Marques _____
115 Grace M. M. Moreira _____
116 Graziela C. G. Salomon _____
117 **Ilmor Juenge** _____
118 **Joel José de Campos** _____
119 **Júlio César Pereira** _____
120 Karin Z.G. da Costa _____
121 Lediane Gallassini _____
122 **Leoncir Correa** _____
123 Liane Koffke _____
124 **Maria Aparecida de Moraes** _____
125 Maria Aparecida de Oliveira _____
126 **Maria Bernadete L. Moreira** _____
127 **Maria Lenira Fiamoncini** _____
128 Marli Haertel _____
129 **Marta Schaefer** _____
130 Margarete Bruch _____
131 Patrícia Morastoni Sasse _____
132 Renato Borgonovo _____
133 Rosimere Moser _____
134 Sidnei Peron _____
135 Sônia Regina de Souza _____
136 Tahis U. Jacobs _____
137 **Umberto de Oliveira Campos** _____